

MS E CAPITAL

Servidores sem reajuste pelo segundo ano consecutivo

Governo do Estado e Prefeitura de Campo Grande confirmam aumento zero para 2017

BÁBARA CAVALCANTI
E DANIELA ARRUDA

Servidores estaduais e municipais ficarão sem reajuste salarial pelo segundo ano consecutivo. “Por enquanto é reajuste zero”, declarou, ontem, o secretário estadual de Administração e Desburocratização, Carlos Alberto de Assis. Para os servidores do município, a perspectiva também é de nenhum aumento.

Ontem, em prestação de contas da prefeitura na Câmara de Vereadores, pela manhã, o secretário municipal de Finanças, Pedro Pedrossian Neto, explicou que não vai mexer na folha de pagamento ou salário, porque a “situação é difícil”. Para ambas as gestões, o fator determinante que impossibilita o reajuste é a crise financeira, por qual passa todo Brasil.

Conforme o secretário estadual, a possibilidade de reajuste depende da melhora na arrecadação, que pode ocorrer a qualquer momento. Sendo assim, reajuste posterior a maio não é descartado.

Enquanto isso, a garantia é de que as negociações continuam e que outras questões, como reivindicações de carreira, também serão discutidas. “A conversa continua aberta todos os dias. Não vai

1
MILHÃO
A Prefeitura de Campo Grande vai contratar empresa terceirizada para fazer pente-fino na folha de pagamento de 28.445 mil servidores municipais. A medida vai permitir constatar se houve pagamentos irregulares nos últimos anos. A expectativa é conseguir economizar pelo menos R\$ 1 milhão com o fim das irregularidades

ter o reajuste programado para o mês de maio, mas o governo não fechou as portas e, se houver alguma receita diferente, a prioridade é o reajuste do servidor”, ressaltou.

O governador Reinaldo Azambuja complementou que a gestão tem “grande preocupação” em relação ao assunto. “Ontem, recebemos comunicado da MSGás que em junho vai diminuir pela metade o bombeamento do gás e isso é muito preocupante [significa redução de ICMS]. Nesse momento, é praticamente impossível [conceder reajuste]



SALÁRIOS. Governador Azambuja afirmou ser “praticamente impossível” conceder qualquer aumento

porque não há uma segurança de receita e nós já estamos acima do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal”, se posicionou durante agenda pública no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo.

Ontem aconteceram reuniões entre as categorias de servidores e o governo estadual, para respeitar prazo que tinha sido estipulado para posicionamento. “O que estamos colocando é que por enquanto é reajuste zero. O

governo está abrindo as contas para que todos possam acompanhar a evolução da receita. Não tiramos da pauta ainda o reajuste geral, mas, como tínhamos o prazo até o dia 31, como era o dia para sentar e conversar com todos os segmentos dos nossos servidores, nós estamos fazendo na maior tranquilidade, escutando todo mundo”, ainda expressou o secretário.

A questão será discutida entre os servidores estaduais hoje na

sede do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul (Sindijus), para analisar a proposta do governo e deliberar sobre as próximas mobilizações.

Em posicionamento do Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul, já é discutida possibilidade de greve. “Caso as tratativas não avancem, os representantes de classe já analisam possível paralisação unificada do servidor públi-

co estadual”, diz a nota.

CAPITAL

A situação não é muito diferente em Campo Grande, onde os trabalhadores também não têm perspectiva de receber alteração salarial linear. Conforme expressou o secretário Pedro Pedrossian Neto durante prestação de contas da prefeitura ontem, o reajuste “deve ficar congelado, porque a situação é difícil”.

Além disso, as reivindicações também variam entre as diferentes categorias de servidores de Campo Grande. “Cada categoria tem sua peculiaridade. Nós discutimos questões de rubricas e gratificações, mas sem que haja aumento na folha de pagamento”, explicou.

Na semana passada, representantes do Sindicato dos Servidores de Campo Grande (Sisen) expressaram aceitar ficar sem reajuste linear, porque a proposta apresentada aumenta vantagens financeiras temporárias e melhorias na carreira.

Segundo o Sindicato dos Servidores Municipais (Sisem), as melhorias alcançadas são de aumento no percentual repassado para quem participa do curso técnico Pró-funcionário, que subiu de 40% para R\$ 45%. Além disso, trabalhadores dos Centros de Educação Infantil (Ceins) tiveram carga horária alterada para seis horas diárias e, no caso do bolsa-alimentação, houve reajuste de R\$ 230 para R\$ 280. Também houve avanço no valor pago aos agentes de endemias e de saúde, no que se refere à produtividade, que agora corresponde a 10% dos atendimentos diários. (Colaborou Lucia Morel)

TEMPO

Frio continua em MS e para esta sexta está prevista geada nas cidades do sul

LUCIA MOREL

Frio continua em Mato Grosso do Sul e as temperaturas mais baixas do ano estão previstas para amanhã, quando deve gear em cidades do sul do Estado. Ontem, frente fria chegou e fez a mínima em Campo Grande ser de 15,7°C, às 19 horas. Os termômetros declinaram durante todo o dia, saindo de 21,6°C no início da quarta-feira e passando para a mínima já citada. Queda de quase 6°C em menos de 24 horas.

Para hoje, a massa de ar frio se fortalece, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), e “continua a promover declínio das

temperaturas”, diz boletim do órgão. A nebulosidade, no entanto, deve diminuir e avançar sobre o norte de MS.

O dia amanhece com névoa úmida e bancos de nevoeiro, segundo o Inmet, e “há pequena chance de chuva isolada nos extremos nordeste e sudeste do Estado”.

Já a sexta-feira amanhece com “as prováveis temperaturas mínimas do ano e com possibilidade de geada no extremo sul de MS”. Nas demais áreas do Estado, conforme o instituto, “predomina o tempo de sol entre poucas nuvens e névoa úmida ao amanhecer”.

O frio deve diminuir na manhã de sábado e as tempera-



DESPREPARADOS. Algumas pessoas foram pegas de surpresa ontem ao saírem de casa sem casaco; hoje, mais frio em todo o Estado

turas durante o dia se elevam “ainda mais significativamente”. No domingo, as tempera-

turas, tanto máxima quanto mínima, seguem “em franca elevação”.

AQUIDAUANA

Encontro de carros antigos deve reunir 15 mil pessoas

Aquidauana sediará o 3º Encontro de Relíquias entre os dias 2 e 4 de junho, na Avenida Pantaneta. De acordo com os organizadores, o objetivo é reunir proprietários de carros, motos ou qualquer outra antiguidade que tenha uma história agregada.

NOVA ALVORADA

Motociclista morre ao bater em caminhão na BR-163

Funcionário de loja de departamentos morreu ontem à tarde na BR-163, em Nova Alvorada do Sul. A.A.D.S, 23 anos, bateu de frente com um caminhão Scania. O jovem, que só teve as iniciais divulgadas, estava de moto. Ele fazia o sentido contrário ao da Scania, que trafegava rumo a Dourados e

estava no perímetro urbano de Nova Alvorada do Sul. A colisão frontal aconteceu por volta das 17h. O motorista da carreta, Juarez Alves Ribeiro, 48 anos, disse que o motociclista invadiu a contramão de repente e garantiu que não havia outro veículo que exigisse ultrapassagem.

CAPITAL

Restaurante oferece vagas para pessoas com deficiência

O McDonald’s está com oportunidades de emprego para pessoas com deficiência no restaurante Drive-Thru da Avenida Mato Grosso. Os interessados devem comparecer ao restaurante de segunda a sexta-feira, das 11h às 17h.

HARFOUCHE

Ânimos se exaltam e votação de lei é adiada

IZABELA JORNADA

Sob gritos, xingamentos e vaias decorrentes de posicionamentos pessoais e divergências religiosas, o deputado estadual Pedro Kemp (PT) e delegada que não teve o nome identificado bateram boca ontem, na Assembleia Legislativa. Lei que prevê reparação de danos causados no ambiente escolar por estudantes, a Lei Harfouche, deveria ter sido votada, mas foi retirada de pauta e teve votação adiada.

Durante debate sobre a matéria, Kemp discorria sobre seu posicionamento contrário à lei e à postura do procurador de Justiça Sérgio Harfouche, que dá nome à lei, quando foi chamado de “Cristofóvão” pela delegada. O petista não concordou com postura do procurador, quando

em 25 de maio, em Dourados, convidou pais que participavam de uma de suas palestras a fazerem oração.

“A senhora se levante e venha aqui, por favor”, disse o parlamentar à delegada, que não hesitou e aceitou as provocações do parlamentar, mas colegas a impediram de ir ao plenário. Contudo, Kemp saiu da tribuna e foi em direção à delegada e as discussões aumentaram. Ambos se xingaram e houve necessidade de reforços na segurança da Casa de Leis.

Retirado do plenário, Kemp voltou após se acalmar e pediu desculpas. “Me exaltei”, disse ele. Haverá modificações na lei, e o nome do procurador será, inclusive, retirado do texto original. Não há nova data para votação.



APOIO. Quem era a favor da lei acompanhou o procurador (de terno cinza, ao fundo) para pressionar pela votação favorável à matéria